

Padeces em solidão
 Por falta de companhia?
 Socorre as dores alheias,
 Trabalha, serve, confia.

Ressentimento, azedume,
 Tristeza, desarmonia...
 Esquece o mal, faz o bem,
 Trabalha, serve, confia.

O próprio Deus, por leis justas,
 Na Eterna Sabedoria,
 Agora e sempre, com todos,
 Trabalha, serve, confia.

Casimiro Cunha

SIMPLIFICA

Clamas que o tempo está curto;
 Contudo, o tempo replica:
 "Não me gastes sem proveito,
 Simplifica, simplifica."

É muita conta a buscar-te...
 Armazém, loja, botica...
 Aprende a viver com pouco,
 Simplifica, simplifica.

Incompreensões, chicotadas?
 Calúnia, miséria, trica?
 Não carregues fardo inútil,
 Simplifica, simplifica.

Encontras no próprio lar
Parente que fere e implica?
Desculpa sem reclamar,
Simplifica, simplifica.

Se alguém te injuria em rosto,
Se te espanca ou sacrifica,
Olvida a loucura e segue...
Simplifica, simplifica.

Recebes dos mais amados
Ofensa que não se explica?
Esquece a lama da estrada,
Simplifica, simplifica.

Alegas duro cansaço,
Queres casa imensa e rica;
Foge disso enquanto é tempo,
Simplifica, simplifica.

Crês amparar a família
Pelo vintém que se estica...
Excesso cria ambição.
Simplifica, simplifica.

Dizes que o mundo é de pedra,
Que as provas chegam em bica;
Não deites limão nos olhos,
Simplifica, simplifica.

Recorres ao Mestre em pranto
Na luta que te complica,
E Jesus pede em silêncio:
Simplifica, simplifica.

Casimiro Cunha

OURO

Todo o ouro dos bancos
Pode nutrir, um dia, a bênção do trabalho...

Todo o ouro guardado
Nos altares dos templos
É riqueza da fé
Que o tempo transfigura.

Todo o ouro das jóias
Que esplende nos salões
É láurea passageira
Em louvor à ilusão.